

Área Temática: Saúde
Edital: APOIO ÀS AÇÕES DA UnATI/PROIDOSO/UFPE

Saúde e Movimento

Unidade: CCS (Centro de Ciências da Saúde)

Coordenador(a): Márcia Carréra Campos Leal - Docente

Email: marciacarrera@hotmail.com

Objetivos

Objetivo Geral: Promover a segurança, autonomia e independência dos idosos.
Objetivos Específicos: • Promover educação e práticas efetivas de prevenção de quedas na população idosa. • Avaliar, por meio de instrumentos específicos, os riscos para quedas e propor eliminação ou modificação desses fatores, visando à segurança ambiental tanto a nível domiciliar quanto comunitário. • Apontar a influência dos fatores de risco intrínsecos nos episódios de queda e propor a busca por tratamento adequado desses fatores. • Desenvolver estratégias eficazes de melhoria de equilíbrio, força e capacidade funcional dos idosos. • Aumentar os limites de estabilidade, diminuir o medo de cair e incentivar a atividade física no dia-a-dia. • Instruir os idosos quanto à necessidade e ao uso correto de artefatos de apoio e dispositivos auxiliares da marcha.

Resumo

No Brasil, a população idosa vem crescendo de forma acelerada e bastante radical, o que pode ser constatado mediante o aumento da participação da população maior de 60 anos no total da população nacional. Aspectos referentes ao envelhecimento trazem à tona a discussão a respeito de eventos incapacitantes entre os idosos, dentre os quais se destaca a ocorrência de quedas, bastante comum e temida pela maioria das pessoas nessa faixa etária devido às suas possíveis consequências. As quedas podem ser consequência não apenas de patologias pré-existentes, mas, resultado da interação entre fatores ambientais, biomédicos, fisiológicos e psicossociais que comprometem a estabilidade do indivíduo. Como principais problemas decorrentes das quedas podem ser citadas as lesões das mais variadas, com destaque para as fraturas - notadamente as fraturas do fêmur - além das lesões, de certa gravidade, de tecidos moles, que podem implicar em imobilização ou hospitalização. Sendo assim, a queda entre os idosos pode levar a várias consequências: as físicas, que dificultam as atividades de vida diária; as psicológicas, que podem estar relacionadas à “síndrome de queda”; a econômica, que gera maior custo para o idoso e a sociedade; e a social, que pode prejudicar a interação dos idosos com outras pessoas fora do ambiente doméstico. O conhecimento das relações entre as quedas e seus fatores de risco passíveis de intervenção pode beneficiar os idosos através da prevenção de futuras quedas, evitando, assim, suas consequências e mantendo ou até melhorando sua qualidade de vida